



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE JULIA GARDENALLI BAZUCO

Fundada em 25/01/1939 - CNPJ:

59016.386/0001-72

Fone: (19) 3862.8855 – E-mail:

cefec@hotmail.com.br

Rua Ministro Cunha Canto – 550 – Centro – Mogi Mirim, SP – CEP: 13.800-056.

Mogi Mirim, 08 de setembro de 2026.

Ofício nº 13/2026

A/C

Secretaria de Promoção Social ao Departamento de parcerias

Assunto: Relatório Mensal referente ao mês de agosto de 2026.

Respeitosas saudações

A Associação Beneficente Julia Gardenalli Bazuco vem através deste, encaminhar o relatório mensal referente ao mês de agosto de 2026, sendo um Orçamento Impositivo – Subvenção Social – Termo de Fomento N° 08/2026.

Atenciosamente,

**LUCIA HELENA VIEIRA
SANTOS:10218658850**

Assinado de forma digital por

LUCIA HELENA VIEIRA

SANTOS:10218658850

Dados: 2026.09.08 16:18:19

-03'00'

Lucia Helena Vieira Santos
Presidente

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

MÊS: AGOSTO de 2026

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: Associação Beneficente Julia Gardenalli Bazuco

2. PÚBLICO ALVO:

2.1 ÁREA DE ATUAÇÃO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos: Proteção Social Básica

2.2 NOME DO SERVIÇO: Arte que cura

2.3 OBJETIVO GERAL: Prevenir o acolhimento institucional a vulnerabilidade social e o isolamento social de pessoas idosas com vistas a promover sua inclusão social e integração, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.

2.4 NÚMERO DA META CONFORME TERMO: 20

2.5 NÚMERO DE ATENDIDOS NO MÊS: 12

2.5.1 Entrada: 00

2.5.2 Desligamento: 00

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

- Triagem, acolhimento, atendimento individual, com escuta qualificada que permita identificar as necessidades dos idosos (as);
- Garantir a inclusão dos usuários no Cadastro Único e outros;
- Ofertar atividades de lazer e cultura, para trabalhar cognição e memória;
- Realização oficinas de artesanato para promover a convivência entre os idosos (as);
- Realizar dinâmicas de grupos e rodas de conversa para proporcionar o desenvolvimento de ações coletivas;
- Aplicar pesquisa de satisfação com perguntas abertas/fechadas, para garantir a satisfação do público alvo, sendo aplicada uma vez durante o período de 12 meses.
- Realizar uma Assembleia com os idosos (as), assistidos, para que possa ser feito sugestões, avaliações do nosso projeto, garantindo a participação dos usuários na gestão da OSC;

3.1. Atividades desenvolvidas pela Equipe de Trabalho:

Rotinas Técnicas: Assistente Social	
Atribuições	Quantidade
Acolhida e Escuta	03
Articulação com a rede	

Atendimento individual aos usuários	02
Atendimento em grupo aos usuários (quantidade de grupos/dias da semana /quantidades de usuários participantes)	03 Quarta feira
Contatos telefônico	03
Elaboração de relatórios técnicos/projetos/documentos	01
Evoluções em prontuários	03
Organização de Instrumentais (Prontuários, Relatórios, Cronogramas de Atividades)	03

Rotinas Técnicas: Educador Social / Cuidador Social / Outros	
Atribuições	Quantidade
Roda de Conversa/Dinâmicas com os idosos	04
Apoio à Equipe de Referência	04
Monitoramento de atividades individuais e coletivas	04
Interação social com a participação da Assistente Social, Oficineira, e Educador Social.	04
Recepção dos idosos	04
Lista de presença	04
Contato telefônico com usuários	16

3.2 Atividades desenvolvidas com os Usuários:

05/08/2026	Atividade Social e Cognitiva: Iniciamos o encontro com o jogo "STOP", uma excelente ferramenta de estimulação cognitiva voltada para idosos acima de 60 anos. O objetivo principal foi exercitar o raciocínio rápido, a memória e a expansão do vocabulário por meio de um desafio de escrita sob pressão de tempo, onde cada participante buscou preencher as colunas propostas. No decorrer da dinâmica, surgiram algumas dificuldades naturais no desenvolvimento das respostas. No entanto, o processo fortaleceu a convivência social, pois o grupo promoveu uma interação lúdica e de entreajuda, baseada no respeito às regras e no fortalecimento do convívio em equipe. Na sequência, a oficina de artesanato estimulou o envelhecimento ativo e a coordenação motora fina. Os participantes receberam caixas de MDF para realizar a pintura da base e encapar a tampa com tecido. À medida que finalizavam a decoração, receberam blocos de notas em papel Kraft para customizar com o mesmo tecido, criando um kit	Educadora Social Assistente Social Oficineira
------------	--	--

	personalizado. Essa etapa reforçou a autonomia e o protagonismo de cada idoso, permitindo que fizessem suas próprias escolhas estéticas e expressassem sua identidade na produção do artesanato. Encerramos o dia com um lanche coletivo, consolidando o espaço de afeto e sociabilidade.	
12/08/2026	Conscientização e Convivência: Iniciamos o encontro com a acolhida dos idosos, fortalecendo os vínculos e a convivência social. Em seguida, propusemos uma atividade lúdica de caça-palavras com o tema "Lei Maria da Penha" (Lei nº 11.340/2006), uma importante ferramenta para o envelhecimento ativo, pois estimulou a atenção, a percepção visual e a memória. O desafio consistiu em localizar palavras-chave como direito, respeito, acolher, carinho, proteção, ajuda, apoio, denúncia e leis. À medida que os participantes encontravam as palavras, promovemos uma roda de conversa para destacar a importância da lei na prevenção, punição e erradicação da violência contra a mulher, além do funcionamento das medidas protetivas de urgência e da assistência integral às vítimas. Durante o debate, surgiram relatos sobre conhecidos que vivenciam situações de violência, acompanhados do receio generalizado de "interferir" no problema. Diante disso, trabalhamos a autonomia e o protagonismo dos idosos como agentes transformadores e cidadãos informados, desmistificando mitos e detalhando as cinco formas de violência doméstica. Apresentamos também os canais oficiais de denúncia e apoio, como o Ligue 180, a Polícia Militar (190), a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) e o Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM). Na sequência, a oficina de trabalhos manuais envolveu a distribuição de panos de prato para a realização de costura com aplicação de imagens. Essa etapa exercitou a concentração, a coordenação motora fina e a paciência. O encontro foi encerrado com o tradicional lanche da tarde, um momento de sociabilidade e descontração entre o grupo.	Educadora Social Assistente Social Oficineira
19/08/2026	Dinâmica "Meu Eu no Espelho": Realizamos a dinâmica "Meu Eu no Espelho", cujo objetivo principal foi estimular a percepção visual, o reconhecimento corporal e a autoimagem. A atividade funcionou como um importante exercício para o envelhecimento ativo, pois promoveu a autoconsciência e a reflexão cognitiva e emocional sobre si mesmo. Conduzida em grupo, a dinâmica consistiu em fazer com que cada participante olhasse individualmente para o fundo de uma caixa — onde havia um espelho — e pensasse sobre si, sem revelar aos demais o que estava vendo. Por meio de perguntas provocativas da equipe técnica, cada idoso foi estimulado a expressar o que vê de mais bonito em si e a apontar sua melhor qualidade. Esse processo fortaleceu diretamente a autonomia e o protagonismo, ao empoderar os participantes a reconhecerem sua própria história, valorizarem suas identidades e verbalizarem suas potencialidades. Por fim, o compartilhamento dessas percepções em grupo fortaleceu a convivência social. O espelho deixou de ser um mero objeto e tornou-se um símbolo coletivo de quem somos e de nossas melhores virtudes.	Educadora Social Assistente Social Oficineira

	A dinâmica gerou um ambiente seguro de escuta e acolhimento, demonstrando que o autoconhecimento e o autocuidado são fundamentais para construir relações comunitárias mais valiosas, afetivas e baseadas no respeito mútuo. Na sequência, foram desenvolvidas atividades de pintura em caixas de MDF, e costura em apliques nos panos de prato. Encerramos com o lanche da tarde.	
26/08/2026	Dinâmica "A Pedra e a Flor": Iniciamos a atividade com a acolhida e recepção dos idosos, que se organizaram em círculo para favorecer a convivência social, o olho no olho e o sentimento de pertencimento ao grupo. Em seguida, introduzimos a dinâmica "A Pedra e a Flor", propondo uma reflexão sobre o contraste entre a dureza das adversidades da vida e a delicadeza da esperança e da resiliência humana. Durante a roda de conversa, estimulou-se o envelhecimento ativo por meio de um profundo exercício de reflexão, memória afetiva e ressignificação de experiências. No debate, a pedra foi apresentada como o símbolo dos obstáculos, da rigidez, dos ambientes frios e dos momentos de crise ou sofrimento. Em contrapartida, a flor representou a vida, a beleza, a sensibilidade e, fundamentalmente, a capacidade humana de resistir e brotar mesmo em solos áridos e situações que parecem não ter saída. A união desses dois elementos simbolizou para o grupo que a suavidade não anula a força; pelo contrário, ambas coexistem no cotidiano de cada um. Essa conclusão fortaleceu a autonomia e o protagonismo dos idosos, ao empoderá-los e reconhecê-los como sujeitos de direitos e portadores de uma sabedoria prática. Eles concluíram que superar a rigidez das "pedras" que surgem no caminho exige a autonomia de saber cultivar pequenos momentos de luz, transformando desafios em aprendizado e protagonizando suas próprias histórias de superação. Na sequência, a continuação se deu da oficina passada onde as idosas terminaram as caixas de MDF e finalizaram os panos de prato. Encerramos com o lanche da tarde.	Educadora Social Assistente Social Oficineira

3.3 Atividades desenvolvidas com a Família:

Não houve

3.4 Atividades desenvolvidas com a Comunidade:

Não houve

3.5 Indicadores de Avaliação e Monitoramento

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	INSTRUMENTAIS DE VERIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	INDICADORES QUANTITATIVOS	PROFISSIONAL RESPONSÁVEL
Desenvolver atividades por meio de grupos e oficinas de convivência contribuindo com a sua participação, a formação de valores de cidadania e o protagonismo	Rodas de conversa com temas relevantes, como: violência doméstica, saúde e bem-estar do idoso, Estatuto do Idoso, direitos e dever, e temáticas do eixos estruturantes do SCFV: atividades lúdicas como: bingo, jogo de memória e caça palavras	Fotos Relatório Mensal	Mensal	70% do idosos atendidos No mês atendemos 95,83% que compareceram nos grupos	Assistente Social Educador Social Voluntários convidados
Contribuir para o processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;	Estimular hábitos saudáveis, com caminhada leve.	Fotos Relatório Mensal	Uma vez por mês	70% do idosos atendidos Não houve	Assistente Social Educador Social
Promover espaço de encontros intergeracionais para pessoas idosas de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária	Encontros com a família (filhos (as) e netos (as)) para estreitamento de laços com a OSC, usuário e sua família.	Fotos Relatório Mensal	Trimestral	70% do idosos atendidos Não houve	Assistente Social Educador Social Oficineira Voluntários
Garantir o pagamento do Recursos Humanos para a continuidade do serviço de convivência e fortalecimento de vínculo e que a OSC cumpra com os encargos trabalhista;	Pagamento do RH através da chave pix, DOC / TED.	Nota Fiscal	Mensal	100% do pagamento mensal	Setor Financeiro
Garantir aquisição dos itens de materiais de consumo, como: lanche, artesanato, oficinas temáticas socioeducativas do SCFV, itens de escritório, higiene pessoal, e outros.	Realização do pagamento de fornecedores: itens de artesanato, material de limpeza/ higiene, escritório e alimentação	Nota Fiscal RP10 Cronograma de Lanche	Mensal	100% do pagamento mensal	Setor Financeiro Assistente Social

Ofertar atividades de lazer e cultura, com parceiros da rede socioassistencial do Município de Mogi Mirim, convidados voluntários e equipe técnica para abordagem de assuntos como saúde do idoso, violência doméstica, através de rodas de conversas, palestras referentes a saúde, bem-estar e envelhecimento saudável, dinâmicas de grupo, artesanato, e outros.	Trabalhar a cognição e memória, a fim de contribuir para a autonomia, autoestima, troca de conhecimentos, experiências e geração de renda, e palestras com convidados com temas relacionados a prevenção de saúde, bem-estar e envelhecimento.	Relatório Mensal Fotos	Quarta-feira Das 13:30 as 16:00 hrs	100% do idosos atendidos No mês atendemos, em parte, 95,83%	Assistente Social Educador Social Oficineira Voluntários
---	--	------------------------	-------------------------------------	---	--

3.6. Houve capacitação interna/externa da Equipe de Trabalho? (X) Não houve

3.7. Houve participação da Equipe de Trabalho nas Reuniões com a Rede de Atendimento?
(X) Não houve

Data	Equipe de Trabalho	Rede de Atendimento/Objetivo/Profissional Responsável

3.8. Como realiza divulgação das parcerias celebradas com a Administração Pública de acordo com a Lei 13.019/14, art. 10 e 11?

- ✓ Local visível na sede sendo na Rua Ministro Cunha Canto, 555 - centro - Mogi Mirim /SP.
- ✓ Site: www.cefecmogi.com.br
- ✓ Sistema Sicovinho
- ✓

4. RECURSOS HUMANOS:

4.1 EQUIPE DE TRABALHO ENVOLVIDA NO SERVIÇO				
Nome	Cargo	C. Horária Semanal	Regime de Contratação	Fonte de Recurso
Marta da Silva Barbosa Moreira	Assistente Social	10hs	Autônomo	Recurso Municipal – Emenda Impositiva
Lorena Rivera de Ferreira	Educadora Social	20hs	Autônomo	Recurso Municipal – Emenda Impositiva

4.2 VOLUNTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome	Função	Carga Horária Semanal
Lucia Helena Vieira Santos	Oficineira	06hs
Shirlei Martins do Prado	Voluntaria	04hs
Suely Hayashi Suzuki	Voluntaria	04hs
Maria Cristina C. Dama	Voluntaria	04hs
Edna Geni Teixeira Ferreira	Voluntario	04hs
Luiz Carlos Rampazzo	Voluntario	04hs

4.3. Houve mudança da Equipe de Trabalho no mês? Qual?

Não.

4.4. Houve mudança de Diretoria ou alteração Estatutária no mês? Qual?

Sim, a alteração do Estatuto Social segue em andamento no Cartório de Registros.

5. INFRAESTRUTURA: Indicar apenas se houver alteração em relação ao Plano de Trabalho.

Não houve

6. POTENCIALIDADES

Apesar dos desafios metodológicos identificados, as oficinas dispararam potencialidades fundamentais para o fortalecimento dos vínculos interpessoais e para a promoção da autonomia dos idosos. No âmbito da estimulação cognitiva, atividades como o "Stop" e o "Caça-Palavras" — quando mediadas sem a pressão do tempo — demonstraram ser excelentes ferramentas de ginástica cerebral, atuando diretamente na ativação da memória de longo prazo, da atenção concentrada, da linguagem e do raciocínio lógico. Ademais, o resgate da autoestima e da identidade proporcionado pela "Dinâmica do Espelho" promoveu um autorreconhecimento positivo. Esse movimento permitiu que os usuários validassem suas próprias histórias de vida, aceitando as marcas do tempo com orgulho e ressignificando o autocuidado e o amor-próprio na velhice. No que tange ao fortalecimento da coesão grupal e da empatia, a atividade da "Flor e a Pedra" externalizou a necessidade mútua de cuidado dentro do espaço coletivo. O exercício estabeleceu uma atmosfera de escuta qualificada, na qual os idosos verbalizaram o desejo de apoiar uns aos outros, atenuando significativamente o sentimento de solidão. Por fim, o formato das oficinas mostrou-se eficaz na promoção da resiliência e no compartilhamento de vivências, consolidando um canal seguro para a livre expressão de sentimentos. Ao perceberem que seus pares compartilham de dores, desafios e experiências semelhantes no processo de envelhecimento, os participantes encontraram um espaço propício para acolher e ressignificar suas vulnerabilidades.

7- FRAGILIDADES:

Durante o mês de agosto, os principais desafios identificados estiveram diretamente associados à necessidade de adaptar os estímulos às heterogêneas limitações físicas e cognitivas do grupo de idosos. Atividades estruturadas sob regras rígidas ou que demandavam velocidade, como a dinâmica do "Stop", geraram picos de ansiedade e episódios de lapsos de memória ("branco") em usuários com tempo de processamento mais lento. Esse cenário exigiu flexibilização imediata por parte da facilitação para mitigar sentimentos de incapacidade e frustração. No aspecto sensorial e motor, propostas que exigiam escrita manual rápida ou varredura visual prolongada, a exemplo do caça-palavras, esbarraram em limitações de acuidade visual e motricidade fina, resultando em fadiga física e no desengajamento precoce de alguns participantes. A vulnerabilidade emocional também se destacou como um ponto de atenção crítico; dinâmicas de forte impacto reflexivo e foco na autoimagem, como a "Dinâmica do Espelho", trouxeram à tona conteúdos psicológicos latentes associados ao luto, à solidão e às perdas sociais. Evidenciou-se, portanto, a imprescindibilidade de um manejo técnico altamente cuidadoso para que tais vivências operassem como espaço de acolhimento e ressignificação, e não como vetores de sofrimento emocional secundário. Por fim, constatou-se uma limitação pontual na abstração de conceitos e na decodificação de linguagens metafóricas no início de determinadas atividades, como na analogia da "Flor e a Pedra". Tal barreira cognitiva demandou um esforço sobressalente do facilitador para traduzir e ancorar os conceitos propostos em termos estritamente concretos e acessíveis à realidade dos usuários.

8. CONCLUSÃO

O mês de agosto fechou com saldo altamente positivo, com 95,83% da presença dos idosos. As fragilidades mapeadas não inviabilizaram as oficinas; pelo contrário, serviram como indicadores para que a equipe técnica refinasse a escuta e a acessibilidade das atividades. As potencialidades sobressaíram-se, consolidando o grupo como um espaço de proteção social, ativação cognitiva, afeto e valorização da cidadania da pessoa idosa. A proposta de planejamento para os próximos meses, com base nesses aprendizados, foca na redução da escrita/leitura prolongada, na eliminação de competições e na introdução em estímulos baseados na musicalidade, expressão corporal leve, memórias afetivas e socialização.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE JULIA GARDENALLI BAZUCO

Fundada em 25/01/1939 - CNPJ: 59.016.386/0001-72

Fone: (19) 3862.8855 - E-mail: cefec@hotmail.com.br

Rua Ministro Cunha Canto – 550 – Centro – Mogi Mirim SP. – CEP: 13.800.000

8. CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES: Anexo I

9. LISTA DE ATENDIMENTOS DOS IDOSOS: Anexo II

10. FOTOS DAS OFICINAS: Anexo III

Mogi Mirim, 08 de setembro de 2026.

LUCIA HELENA VIEIRA

SANTOS:1021865885

0

Assinado de forma digital por

LUCIA HELENA VIEIRA

SANTOS:10218658850

Dados: 2026.09.08 16:17:22

-03'00'

Lucia Helena Vieira Santos

CPF: 102.186.588-50

Presidente



Documento assinado digitalmente

MARTA DA SILVA BARBOSA MOREIRA

Data: 08/09/2026 14:28:21-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marta da Silva Barbosa Moreira

CRESS/SP 49.219

Assistente Social

Planejamento Mensal - Agosto

Faixa Etária	Tema	Eixo	Objetivo	Competência	Desenvolvimento	Avaliação
Idoso (05/08/2026)	Jogo do Stop	Eu consigo Eu com os outros	Estimular o raciocínio rápido, a memória e a expansão do vocabulário por meio de um desafio de escrita sob pressão de tempo	Socialização, Memória, Atenção, Empatia e Cooperação	Aplicação de uma atividade lúdica de "jogo do stop", onde cada participante tenta preencher as colunas: "cor, animal, objeto e cidade" de acordo com a letra que for sorteada.	Será através da observação interação durante encontro
Idoso (12/08/2026)	a Violência não tem idade – Agosto Lilás	Eu com os outros	Promover a reflexão, a escuta sensível e a conscientização sobre a importância do respeito e do enfrentamento a qualquer tipo de violência, usando a metáfora da delicadeza e da resistência para gerar empatia e diálogo no grupo	Autonomia, Autoestima, Resiliência, Empatia	Aplicação de um jogo de palavras com o tema Agosto Lilás – Lei Maria da Penha. Roda de conversa identificando os tipos de violência e a importância da Lei Maria da Penha	Será através da observação interação durante encontro
Idoso (19/08/2026)	Identidade e Autoestima	Eu consigo Eu com os outros	Promover a valorização do envelhecimento ativo, o fortalecimento da autoimagem e a reconstrução dos vínculos afetivos	Autoestima, Socialização, Empatia	Dinâmica do Espelho: Uma caixa com um espelho colado no fundo. Apresentar a caixa ao grupo explicando que dentro dela tem uma "Foto" de alguém especial, onde eles terão que ver a foto e falar três qualidades ou motivos pelos quais essa pessoa é especial, sem falar quem é, e em seguida passar para o próximo. Finalizando com uma roda de conversa com perguntas reflexivas, como por exemplo: "como foi a sensação de abrir a caixa esperando ver a foto de outra pessoa e dar de cara consigo mesmo?".	Será através da observação interação durante encontro
Idoso (26/08/2026)	A Voz e a Força da Pessoa Idosa	Eu consigo	Gerar uma reflexão sobre os impactos da violência (física ou psicológica) nas relações humanas, comparando o cuidado, afeto (simbolizado pela flor), com a violência, silêncio, agressão (simbolizado pela pedra)	Autonomia, Autoestima,	Dinâmica: "A Flor e a Pedra". A pedra simboliza o peso da dor, da violência, enquanto ela passa pelo grupo cada participante fala alguma palavra que simbolize o impacto da violência (Ex.: dor, medo, tristeza.), enquanto a flor simboliza o cuidado, o afeto, a dignidade da mulher. Ao segurar a flor, cada um deve dizer uma atitude necessária para proteger as mulheres (Ex.: respeito, escuta, apoio, igualdade).	Será através da observação interação durante encontro



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE JULIA GARDENALLI BAZUCO

Fundada em 25/01/1939 - CNPJ: 59.016.386/0001-72

Fone: (19) 3862-8855 – E-mail: cefec@hotmail.com.br

Rua Ministro Cunha Canto – 550 – Centro – Mogi Mirim, SP – CEP: 13.800-056

CRONOGRAMA DOS LANCHES REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO – 2026

DATA	LANCHE DA TARDE
05/08/2026	pão com mortadela, refrigerante e café
12/08/2026	pão com calabresa, refrigerante e café
19/08/2026	pão com carne, refrigerante e café
26/08/2026	pão com mortadela, refrigerante e café

Fotos do Mês: AGOSTO



